



ÁFRICA/ANGOLA - Nova inauguração da Catedral de Lwena, sinal de renascimento e de esperança

Lwena (Agência Fides) - O Núncio Apostólico de São Tomé e Príncipe, Dom Novatus Rugambwa, presidiu no domingo, 8 de julho, junto a alguns Bispos angolanos, a celebração da reinauguração da Catedral da diocese de Lwena, na província de Moxico. Da celebração, que durou diversas horas e foi profundamente vivida por inúmeros fiéis, participaram também autoridades governamentais. A inauguração da Catedral, depois de trabalhos de reconstrução e restauro, é um sinal de renascimento e de paz. Durante os 34 anos da guerra em Angola (de 1968, início da luta armada para a independência, até 2001, assinatura da paz) a deterioração das estruturas em todos os níveis – da população e da Igreja – foi incalculável.

Segundo as informações divulgadas pela Agência Ans, a diocese de Lwena, que se estende por sobre uma superfície de 233.000 Km², viveu sob o signo da perseguição e da violência. Muitas foram as comunidades cristãs que, por anos – algumas até por décadas –, não mais tiveram ou se encontraram com um único sacerdote ou missionário, mas que se mantiveram vivas, mesmo no total isolamento imposto pela situação da guerra, graças à coragem e ao decidido testemunho de muitíssimos catequistas leigos, que em alguns casos chegou ao martírio. Com a chegada da paz em 2002, a Igreja local iniciou um percurso de reconstrução de todo o tecido socioeclesial. Dom Tirso Blanco SDB, Bispo de Lwena desde março 2008 adotou algumas estratégias de reconstrução, como a realização de um seminário propedêutico diocesano, a gradual reabilitação das antigas igrejas e missões (que eram fruto principalmente de longo trabalho missionário dos beneditinos portugueses na era colonial), a volta ou a chegada de muitas congregações religiosas no território da Diocese.

Em Lwena está presente também uma comunidade salesiana, desde 1982. Nela trabalham quatro salesianos que acompanham a paróquia, algumas comunidades cristãs espalhadas pelo território rural, o oratório-centro juvenil, uma escola elementar e média, centros de alfabetização e de formação profissional. (SL) (Agência Fides 13/07/2012)